



Caras e caros concidadãos

Comemoramos hoje o 46.º aniversário da revolução de Abril, também conhecida como revolução dos cravos, comemoramos 46 anos da conquista da Liberdade, liberdade de agir, de pensar e atuar como cidadãos de plena consciência, conhecimento, sabedoria e atitude, cidadãos de pleno direito.

Comemoramos a libertação de uma ditadura fascista, personificada em António Oliveira Salazar e Marcelo Caetano, uma revolução que ficou conhecida pelos Cravos, colocados nos canos das espingardas, ficando para a história a enorme empatia entre militares e cidadãos que comungavam o ideal da Liberdade. Não podemos esquecer aqueles que arriscaram as suas vidas, não podemos esquecer os militares de Abril como Otelo Saraiva de Carvalho, Salgueiro Maia, Vasco Lourenço, entre outros, assim como os que não sendo militares eram cidadãos que, também eles nos proporcionaram as conquistas de Abril, como Mário Soares, Álvaro Cunhal, Sá Carneiro...

Sendo o dia 25 de Abril o dia da Liberdade, foi este dia também marcado por figuras como Paulo de Carvalho com "Depois do Adeus" e Zeca Afonso com "Grândola Vila Morena".

A Revolução militar/popular de Abril restituiu aos Portugueses os direitos e liberdades fundamentais. Libertando Portugal da ditadura, da opressão e do colonialismo, restituindo, a esperança, a liberdade, a democracia, a alternativa democrática o desenvolvimento económico e social e a integração europeia.

O dia 25 de Abril de 1974, não é propriedade de ninguém, é propriedade de um povo, o Português e de uma nação, Portugal. Foi e sempre será um dia de esperança.

Muitos, já os esqueceram, outros não o viveram, muitos que foram os meninos de Abril, têm a obrigação de dar a conhecer os valores de Abril e repensar estes valores, para que as gerações vindouras jamais sintam a opressão, a ditadura a falta de liberdade, a emigração, o desemprego e a fome.

Hoje, mais do que nunca, devemos promover os ideais de Abril, mais do que nunca, os que lideram o país e a nossa região devem credibilizar a política e os políticos devem trabalhar e valorizar o povo e ir ao encontro das suas necessidades e dos seus direitos, direito ao debate e participação pública, direito a serem-se representados, direito de terem quem os defenda e promova a sua liberdade plena.

A democracia, conquistada pelo povo, em 1974 delegou nos seus representantes políticos, uma enorme responsabilidade, no âmbito das ideias, da transparência dos seus atos e no âmbito da participação ativa nos órgãos onde todos os cidadãos têm o direito de estar presentes e de se fazerem ouvir.

Abril mostrou-nos que uma realidade ditatorial se pode transformar numa realidade de esperança num futuro, de progresso, e de Liberdade, e que nenhuma realidade, por mais amarga que seja, é eterna ou imutável.

Para os socialistas, o 25 de Abril será sempre o dia da prosperidade, progresso, desenvolvimento económico e social, justiça social, educação, saúde, solidariedade, e acima de tudo democracia e liberdade.

Viva ao 25 de Abril de 1974, Viva a Liberdade, Viva a Democracia, Viva a Lagos, Viva a PORTUGAL.